

AVIAÇÃO

Avião da FAB com 11 a bordo some na Amazônia

Nove passageiros são funcionários da Fundação Nacional de Saúde; um sinal de emergência foi emitido 58 minutos depois da decolagem

O avião modelo C-98 Caravan da Força Aérea Brasileira (FAB) desapareceu na manhã de ontem quando realizava um voo entre as cidades de Cruzeiro do Sul, no Acre, e Tabatinga, no Amazonas. O Centro de Comunicação da Aeronáutica (Cecomsaer) informou que 11 pessoas estavam no avião. A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Acre confirmou que sete profissionais a serviço da instituição estavam a bordo. Os demais seriam tripulantes da FAB, incluindo o piloto e o copiloto. Nenhum nome foi divulgado.

A equipe participava de operação para vacinação de 3,7 mil índios em 40 aldeias da região do Vale do Javari, no Amazonas. A ação é parceria do Ministério da Saúde com o Ministério da Defesa, batizada de Gota.

O avião decolou de Cruzeiro

Aeronave com radar noturno participa das buscas

do Sul às 8h30 e deveria chegar à cidade amazônica às 10h15. Cruzeiro foi escolhida como base por estar na divisa do Estado com o Amazonas, perto de onde estão as tribos que foram vacinadas. A equipe chegou ao município na quarta-feira à tarde e seguia ontem de volta para Manaus.

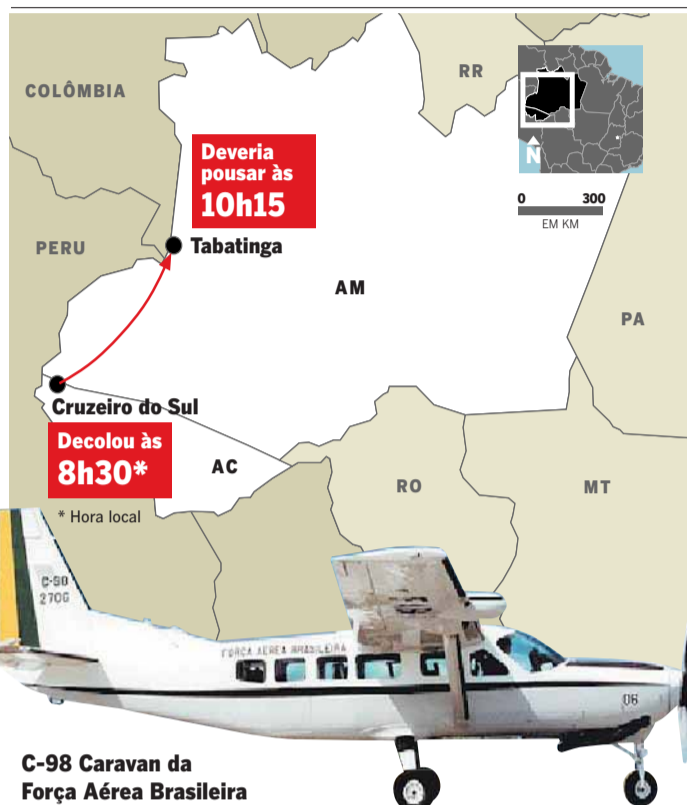
BUSCAS

A Força Aérea Brasileira informou, à noite, que sete aeronaves da FAB e uma do Exército

ROTA INTERROMPIDA

O plano de voo

Avião é usado para transporte de pequenas cargas e de passageiros em curta distância



C-98 Caravan da Força Aérea Brasileira

Velocidade máxima de cruzeiro	341 km/h	Tripulação	1 piloto
Alcance	2.066 km	Passageiros	De 9 a 14

INFOGRÁFICO/AE

participavam das buscas: dois helicópteros H-60L Blackhawk, um helicóptero HM-3 Super Cougar (do Exército), um KC-130 Hércules, um SC-95 Bandeirante, dois C-105 Amazonas e um R-99, com radar noturno.

O H-60L Blackhawk, o R-99 e o avião C-105 também foram usados nas buscas pelos destroços do avião da Air France que caiu no Atlântico em maio.

Não há informações sobre o que aconteceu com o avião. O

Salvaero, órgão da Força Aérea que coordena operações de busca e resgate no País, recebeu sinal de emergência da aeronave, 58 minutos depois da decolagem. A equipe de buscas que partiu de Manaus conta com a participação de dois médicos, dois enfermeiros, além de 32 militares da equipe de resgate. “Não temos informação de que a aeronave caiu”, informou o Cecomsaer no meio da tarde.

A Assessoria de Imprensa do VII Comando Militar Aéreo da FAB, em Manaus, não forneceu informações e disse que todos os informes serão divulgados pelo Centro de Comunicação da FAB, em Brasília, via nota oficial.

O AVIÃO

O C-98 Caravan, de fabricação americana, é usado para o transporte de pequenas cargas e passageiros em curtas distâncias e tem capacidade para até 14 pessoas. Na FAB, o C-98 Caravan é utilizado desde 1987 em tarefas de apoio e de transporte aeromédico e no Correio Aéreo Nacional (leia mais informações abaixo).

Cruzeiro do Sul fica a cerca de 680 km de Rio Branco, capital do Acre. Neste período do ano, por causa das fortes chuvas, a estrada que liga a capital ao município está fechada. Quem sai de Rio Branco só chega a Cruzeiro do Sul por via aérea. ● **TÂNIA MONTEIRO** e **NAYANNE SANTANA, ESPECIAL PARA O ESTADO**

Membros de missões da FAB arriscam a vida para ajudar populações pobres

José Maria Tomazela

SOROCABA

As missões do Correio Aéreo Nacional da Força Aérea Brasileira (FAB) são, quase sempre, o último recurso para a sobrevivência de populações esquecidas nos confins da Amazônia. Desde 2004, quando foram retomadas, as equipes atendem municípios com graves carências em saúde pública e terminam contabilizando vidas que são salvas. Mas médicos e tripulação muitas vezes dependem da sorte para salvar a própria vida

de riscos como as condições instáveis do clima e a falta de estrutura das pistas de pouso.

Em maio deste ano, a reportagem do **Estado** acompanhou a missão que atendeu 1.200 pessoas em Nova Olinda do Norte, Tapauá, Apuí e Camutama, no sul e sudeste do Amazonas. Em Camutama, a 619 km de Manaus, a equipe da FAB tomou um susto. Quando o Caravan fez a aproximação e se preparava para pousar, o piloto observou que a pista estava repleta de urubus. A razão era um lixão instalado bem na beira do asfal-

to. O tenente-aviador Renato Guimarães precisou fazer uma manobra complicada para conseguir pousar. Não havia ninguém esperando pela equipe, apesar de toda a correspondência trocada com a prefeitura.

Na cidade de Tapauá, o piloto do Caravan também enfrentou problemas com urubus. O município não tem depósito de lixo e o material é espalhado ao longo de uma estrada. Há ainda as chuvas repentinas, típicas da região amazônica, que muitas vezes deixam as pistas de pouso alagadas, como aconteceu com

Nova Olinda. Pior que isso são as queimadas em que a fumaça encobre o local do pouso. Os pilotos consideram o Caravan ideal para essas missões por causa da versatilidade do avião.

Além da tripulação e dos médicos, os aviões dispõem de espaço para as dezenas de caixas com equipamentos básicos e medicamentos usados no atendimento e entregas à população. Em alguns lugares, a missão é recebida com festa. Foi o que ocorreu em Tapauá. Em 2008, o município registrou 4.300 casos de malária. Mesmo cidades com melhor condição econômica, como Apuí, carecem de estrutura de saúde. Ali, a única ambulância não tinha maca. ●

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a - 04, tel.: 3815-3523 / fax: 3814-0120 – Atendimento: de 2.ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel.: 3856-2139 / fax: 3856-2852 – Atendimento: de 2.ª a 6.ª das 9 às 19 horas. Para notícia de falecimento/missa: fax (0xx11) 3856-2560

Anna Luisa Lienenkomper Nickhorn
Aos 92 anos, era viúva do sr. Walter Nickhorn. Deixa a filha Ilka. O corpo foi trasladado para o Cemitério e Crematório Horto da Paz.

Helena Marcio
Aos 90 anos, era desquitada. Deixa as filhas Palmira, Dirce, os netos Jean, Alex e Eliane. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Vale da Paz.

Zélia Filomena Nogueira
Aos 87 anos, era viúva do sr. Joaquim Martins Nunes. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitana Primaveras.

Iderlina de Moraes Ribeiro
Aos 82 anos. Filha do sr. Izildo José Cardoso e de d. Maria de Moraes Cardoso, era viúva do

sr. José Antonio Ribeiro. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Campo Grande.

Kazuro Hokama Tupiniquim
Aos 82 anos. Filha do sr. Seichun Hokama e de d. Tsuru Hokama, era casada com o sr. Carlos da Silva Tupiniquim Filho. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Eunice Monteforte Cassaro
Aos 76 anos. Filha do sr. Vitorio Monteforte e de d. Vitória Bega, era casada com o sr. Flávio Cassaro. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Mariana.

Maria Roza dos Santos
Aos 73 anos. Filha do sr. Juvenal Gomes dos Santos e de d. Filomena de Paula Santos, era viúva do sr. Alfeu Bernardes de Si-

queira. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa.

Luzia Juvina da Silva
Aos 72 anos. Filha do sr. Tiago Diogo de Paula e de d. Juvina Joaquina da Conceição, era viúva do sr. Manoel José da Silva. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Dom Bosco.

Mariene do Nascimento Silva
Aos 58 anos, era casada com o sr. Wandier Tiburcio da Silva. Deixa os filhos Roberta, Renata e Felipe. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Vale da Paz.

Edinalva Barbosa de Miranda Alves
Aos 38 anos. Deixa esposa, filha e irmãos. O enterro realizou-se no Crematório e Cemitério Memorial Parque Paulista.

Egberto Lacerda Teixeira
Dia 28, aos 90 anos, era casado com a d. Eunice Guimarães Teixeira. Deixa as filhas Cecília Guimarães Teixeira, Laís Helena Teixeira de Sales Freire, os netos Daniel, Michael Musatti, Luis Felipe Teixeira de Sales Freire. Era irmão de Maria José Barreto Prado, viúva de Roberto Barreto Prado; Maria Alice Teixeira Junqueira, casada com Sérgio Brotero Junqueira. O enterro realizou-se no Cemitério Gethsemani.

Raimundo Ferreira da Silva
Aos 88 anos. Filho do sr. Severio Vilar de Araujo e de d. Maria Ana de Souza, era ca-

sado. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Carmo.

Mecenas Pinto Bueno Junior
Dia 27, aos 84 anos, era casado com a d. Maria Imaculada Aranha Bueno. Deixa os filhos Alberto, Sílvia, Beatriz, Álvaro, Luis Carlos, Sonia e netos. O corpo foi trasladado para o Crematório e Cemitério Memorial Parque Paulista.

José Maximiano Filho
Aos 83 anos. Filho do sr. José Maximiano Marques e de d. Carmelina Maria da Conceição, era viúvo de d. Ester Maria de Jesus. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Isidoro Pinto Duarte
Aos 85 anos. Filho do sr. José Pinto Duarte e de d. Laura Simões Duarte, era casado com a d. Palmyra Redoschi Duarte. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

José Hylton
Aos 75 anos. Filho do sr. Sebastião Rodrigues e de d. Maria Nunes de Souza, era casado com a d. Alice Mautone Hylton. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

Osorio Pavan
Aos 75 anos. Filho do sr. Antonio Pavan e de d. Carolina Böer, era casado com a d. Ineide Baeta Pavan. Deixa filhas. O enterro realizou-se no Cemitério Parque dos Pinheiros.

TAV

Trem-bala tem custos incorretos, diz engenheiro

Comitê Brasileiro de Túneis aponta discrepâncias no estudo do governo

Eduardo Reina

Os custos para construção do trem de alta velocidade (TAV) entre Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas apresentam discrepâncias nos preços de escavação de túneis. A constatação é do presidente do Comitê Brasileiro de Túneis (CBT), Tarcísio Celestino, com base no projeto do governo federal.

Os túneis em área rural, por exemplo, são 46% mais caros que na área urbana, quando normalmente ocorre o contrário. O preço de escavação de túnel simples – com uma via e 7,85 metros de diâmetro – é 17% mais caro que o duplo, de 16 metros.

Nos 510 quilômetros do traçado do trem-bala, 90,9 quilômetros (18% da obra) devem ter túneis, segundo o estudo elaborado pelo consórcio Halcrow/Sinergia, contratado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). As obras civis, que incluem 107,8 quilômetros de pontes e viadutos, vão custar R\$ 24,5 bilhões, cerca de 71% de todo o projeto, orçado em R\$ 34,6 bilhões.

O preço do metro escavado de túnel em local onde o solo é composto por rocha é só 4% mais barato do que o mesmo serviço em local onde o solo é mole.

“Em casos reais de rocha de boa qualidade, a diferença pode superar 50%. Não vou dizer que a obra é cara ou barata, mas a planilha é inconsistente. Apoiamos o empreendimento, mas há necessidade de apontar mudanças de rumo”, disse o presidente do CBT, no seminário A Engenharia Nacional e o TAV, realizado no Instituto de Engenharia, em São Paulo. O metro escavado de túnel em área rural, sem grandes interferências na superfície, foi estimado no estudo em R\$ 160,9 mil, enquanto em área urbana é de R\$ 86,7 mil.

De acordo com Hélio França, superintendente da ANTT, os preços no estudo da Halcrow/Sinergia tiveram como base túneis da Europa, do Metrô de São Paulo e do Rodoanel, mas os preços apontados são apenas “uma referência” para os editais do TAV. “Nós tropicalizamos os custos, usando o Sisoco, um sistema de custos que o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), que o próprio TCU (Tribunal de Contas da União) utiliza e os empreiteiros não gostam.”

“Isso é uma barbaridade”, critica Edemar Amorim, do conselho consultivo do Instituto de

Escolha do Campo de Marte para construção da Estação São Paulo do trem de alta velocidade (TAV) é criticado pela Prefeitura. “Não fomos procurados até agora. A utilização do Campo de Marte como estação do TAV prejudicará a ampliação do Anhembi”, alega Sergio Salvadori, da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana. “Foram estudadas 20 alternativas para a estação na capital e a Barra Funda foi descartada. Na Barra Funda, há linha do Metrô, da CPTM, de ônibus, tudo que a estação do trem-bala precisa”, diz Salvadori.

“Não é possível construir estação do TAV na Barra Funda. Campo de Marte tem potencial de área pública. É o metrô e o ônibus que vão até a estação do TAV, não o trem que vai até o metrô, como em qualquer lugar do mundo. Pensa-se numa ligação do Campo de Marte com a Estação Carandiru do Metrô”, explica Hélio França, superintendente da ANTT. ● **E.R.**

Engenharia. “Há grande quantidade de obras do Dnit com preço subestimado e muitas outras com sobrepreço. Os preços discrepantes são uma porta aberta para futuros aditivos.” Na comparação internacional, a estimativa também é discrepante. O Túnel São Gotardo, de 57 quilômetros de extensão nos Alpes, custou € 30 mil por metro. “O custo da via singela na Suíça é R\$ 154.200, e aqui, R\$ 86.700. Sendo que lá há o problema dos Alpes sobre o túnel”, diz Celestino. “Tenho dúvidas sobre esses questionamentos. Não podemos comparar custos europeus e custos brasileiros”, defende o superintendente da ANTT.

O responsável pelos estudos geológicos e geotécnicos do TAV, André Pacheco de Assis, presidente do Comitê Sobre Treinamento e Educação do International Tunneling Association, disse que foram realizadas 519 sondagens em solo e rochas em todo o percurso proposto, num período de 75 dias. “Os custos já foram revistos porque não estavam adequados. O traçado apresentado está aprovado pelo governo federal e atende aos requisitos das pessoas que vão usar o TAV.” ●

responsável pelos estudos geológicos e geotécnicos do TAV, André Pacheco de Assis, presidente do Comitê Sobre Treinamento e Educação do International Tunneling Association, disse que foram realizadas 519 sondagens em solo e rochas em todo o percurso proposto, num período de 75 dias. “Os custos já foram revistos porque não estavam adequados. O traçado apresentado está aprovado pelo governo federal e atende aos requisitos das pessoas que vão usar o TAV.” ●

A família do querido e inesquecível **RODOLPHO PRICOLI** comunica com pesar o falecimento do fundador da ELEVADORES ERGO LTDA ocorrido no dia 29 de outubro de 2009 em São Paulo

A esposa Zélia, os filhos Marta e Bruno, a nora Maria Paula, o genro Paulo, e os netos Anita, Isabela, Marina, Thomas, Marcos e Pedro de

JOSIF N. H. TWIASCHOR

Comunicam o seu falecimento e agradecem o carinho e conforto recebidos.

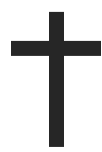


Velórios Personalizados
Atendimento 24 Horas
Serviços de Segurança e Manobrista
Assistência Integral à Família
Aconchegante como seu Lar
Preços a partir de R\$ 2.500,00
R. São Carlos do Pinhal, 376 - B. Vista

Tel.: 3287 0331
www.funeralhome.com.br

TOZZINI, FREIRE, TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS

agradece as manifestações de carinho e conforto recebidas pelo falecimento de seu sócio



Egberto Lacerda Teixeira

e convida para a missa de 7º dia a ser celebrada no dia 3 de novembro, às 10h,

na Paróquia São José, Rua Dinamarca, 32 – Jd. Europa, São Paulo.

CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÁ

Aviva Markovits
Dia 1, às 10h - Q-391 - Sep. 49 - S R (Shloshim).
Sergio Zavielski
Dia 1, às 11h - Q-330 - Sep. 98 - S O (Shloshim).

O esposo Álvaro, os filhos Paulo, Lígia, Cyro e Dady e os netos Rafael e Lívia da querida mãe

WILMA DE CAMPOS MURTINHO (Vivi)
agradecem as manifestações de carinho e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada sábado, dia 31 de outubro às 18:00 h., na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Al. Franca, 889 - Jardins.